ASSIGNATURAS

CAPITAL
Um mez . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 reis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 reis

PARAHYBA — BRAZIL | Terça-feira, 17 de Julho de 1906 | ANNO XIV—N. 127

KALENDARIO

7.º MEZ — Julho — 31 DIAS

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	31
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

PHASES DA LUA

Cheia á 6 — Nova á 21
Ming. á 13 — Cresc. 28

O DIA

Terça-feira, 17 de Julho de 1906

Santo Aleixo, C.; S. Jacintho, MM.; S. Leão IV, P. C.; Santa Marcellina, V.; Santos Esperato, Narzal, Cyllio, Vetuvio, Felix, Acyllino; Letancio, Januaria, Generosa, Ventina, Donata e Secunda; MM.

AO PARTIDO REPUBLICANO

Com o infausto passamento do nosso idolatrado amigo Sr. Coronel Graciliano Fontino Lordão, abriu-se mais uma vaga no seio da Assembléa Legislativa do Estado.

Difficilmente poder-se-ia substituir o vacuo deixado, tal a dedicação politica, a pratica dos trabalhos legislativos e o saber que caracterisavão tão prestimoso membro de nosso poderoso partido.

Com o fim de preencher tão sensivel lacuna, o partido republicano, inspirado pelo seu prestimoso chefe, que consultou criteriosamente a todos os interesses de ordem politica, resolveu apresentar candidato á deputação estadual n'aquella vaga um dos moços mais prestantes da nossa communhão, um nome adorado no seio de seus concidadãos, um parahybano cujo prestigio não só prende-se aos seus meritos pessoaes, como á honrosa tradição de sua familia, uma das mais importantes do Estado. Bem se vê que, tratando-se de tão conspicuos requisitos, queremos nos referir ao Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, facultativo muito competente e humanitario, residente no Piancó.

Foi a mais feliz a escolha alludida, formando assim um verdadeiro nucleo de parahybanos distinctos com os tres nomes já apresentados em nossas ultimas edições.

Fazendo a apresentação do Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, é nosso intuito fundir em uma só circular os quatro nomes que teem de ser suffragados pelo partido republicano a 26 do corrente; e quanto expendemos em nosso artigo primitivo fazemos extensivo ao novo candidato.

Confiamos ainda uma vez na fortaleza e disciplina do partido republicano, que tantas vezes fem feito tremular o estandarte da victoria nos pleitos em que o direito do voto é a arma de combate.

A nossa chapa é, portanto, a seguinte:

Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado:

Dr. Ignacio de Almeida, vigario e residente em Guarabira;

Dr. João Lopes Machado, medico, residente na Capital Federal;

Dr. José Rodrigues de Carvalho, jornalista, residente nesta Capital;

Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, medico, residente em Piancó.

Carta do Rio

8 de Julho

IX

Graças á obsequiosidade do nosso patricio e correligionario, dr. João Lopes Machado, fomos, eu e os representantes federaes d'esse Estado, visitar as obras do porto d'esta cidade.

A lancha recebeu-nos no caes do Pharoux, e, durante uns quinze minutos de percurso encantador, atravez de explendidas perspectivas, deixou-nos proximo á antiga ilha dos Melões, junto á soberba muralha já construida n'uma extensão de cerca de quinhentos metros.

O adjectivo *colossal* applica-se em todo o rigor da accepção ás ingentes obras que alli se estão realisando.

As machinas e apparelhos empregados na construcção do caes chamam a attenção do visitante não só pelo gigantesco de suas peças, maravilhosamente engendradas, como pela simplicidade assombrosa de seu funccionamento.

Adaptado o monstro ao logar onde se vae erigir um trecho da muralha, o trabalho, a tantos metros abaixo do nivel das aguas, effectua-se como si estivessemos em terra firme.

Desce o caixão até o fundo da bahia; e o interior, em plena vasa, communica-se com o exterior por longos boeiros de ferro, vae sendo esgotado por meio do ar comprimido, emquanto, por cima do caixão, avoluma-se cada dia mais o enorme bloco, sustido ao fado, por grampos.

Terminado o serviço de esgotamento, no caixão, verdadeiro compartimento subterraneo, até se encontrar a rocha resistente desce-se o bloco, que, depois, será *amarrado* ao resto da muralha já construida, mediante concreto, de modo a não deixar o minimo vestigio de solução de continuidade.

O caes eleva-se acima d'agua, em marés altas, umas duas braças, sendo que a largura é de tres á quatro metros de cantaria, na sua parte vertical.

Na maré mais baixa do anno ha, pelo menos, dez metros de profundidade junto á muralha, que até certa altura, tanto do lado de terra como do mar sobe em talude suave.

Os maiores navios do mundo podem atracar ao caes corrido, que, depois de terminado, em 1910, offerecerá ao trafico uma linha de quatro kilometros.

Poucas são as pessoas que, vindo do Rio, conheçam o littoral interior, da Saúde para S. Christovam. Era um dos mais repugnantes aspectos, especialmente na baixamar: em alguns pontos, o morro abrupto, desolado, em outros longas pontes de desembarque vencendo o lamaçal fetido, quasi sempre inaccessivel ás menores embarcações.

As novas obras do caes adquirem para a cidade uma cumprida zona de cem e mais metros de aterro.

Estes cem metros serão divididos em tres sub-zonas.

A primeira, de quinze metros de largura, destinar-se á ás linhas ferreas para o trafego regular das mercadorias descarregadas.

A segunda comprehenderá vinte e cinco metros, para a edificação dos armazens, trapiches e entrepostos.

A ultima zona será exclusivamente consagrada, em toda a sua largura de sessenta metros, ao embellezamento e commodidade urbana; n'ella si continuará a Avenida Beira-mar, que já está feita, ha mezes, em Bota-fogo, e que terá então mais de dez kilometros de extensão, cintando a Capital n'uma faixa de magnificos jardins.

Tudo o que, no genero, possuem as mais afamadas metropoles do mundo, cederá a primazia a esse incomparavel melhoramento.

Imaginem os leitores o desfilar de carros e automoveis, em tardes estivaes, por Bota-fogo, e em seguida, pelo Flamengo, Praia de St. Luzia, caes do Pharoux, Saúde, até S. Christovão, n'um jardim desdobrado em pompa e seducção por uma legua ou mais!

E o prestigio da capital, reflectindo em todo o paiz, lembrará ao forasteiro que elle pisa a terra de um povo adeantado, prospero e feliz.

* *

Hontem, logo muito cedo, muitos parahybanos aguardavam a chegada do «Alagoas», a cujo bordo vinham o exmo. e revmo. Sr. Bispo diocesano e outros illustres membros do clero parahybano.

Notei, entre outros, a presença dos exmos. snrs. senadores Alvaro Machado e Gama e Mello, deputados Apollonio, Castro Pinto e José Peregrino, dts. Alfonso Machado e João Machado.

Os illustres itinerantes desembarcaram em lancha especial, e dirigiram-se para o Mosteiro de S. Bento, onde foram hospedados.

* *

E' febril o andamento dos trabalhos para a terminação das obras do Pavilhão de S. Luiz, n'esta cidade, bem como em outros edificios e em algumas ruas, afim de nos acharmos habilitados á acolhida condigna dos delegados dos governos do Continente no proximo Congresso Pan-Americano.

Vamos a assistir a festas deslumbrantes.

* *

Não causa a minima impressão em todos os que n'esta capital se interessam pela Paraíyba, a serie de artigos publicados n'um jornal d'ahi, simulando correspondencias postaes.

Posso garantir que as supposta missivas são forjadas na propria redacção da folha que as edita.

Ainda não houve o menor attrito na representação parahybana, no seio da qual reina a mais serena e perfeita harmonia.

Ante-hontem á noite, em casa de residencia do senador Alvaro, esfiveram, em palestra amistosa, cordealissima, os drs. Gama e Mello, Apollonio, Lisbôa, Castro Pinto e Peregrino.

D'este ultimo ouvi a mais franca reprovação aos boatos e intrigas ahi manipulados, e geralmente attribuidos á politicagem vencida mas não convencida.

Nos circulos parahybanos d'esta capital corre como certo que as taes missivas são feitas por um dos candidatos *manqués* nas ultimas eleições federaes, e presentemente recolhido á vida privada... para inglez vêr.

Não o reprovo, nem censuro. Está no seu papel de opposicionista.

O que é admiravel é que ainda haja quem dê ouvidos á semelhantes balelas.

O nosso presado amigo dr. Gama e Mello, um dos mais intimos frequentadores das relações do dr. Alvaro Machado, estará n'estas plagas, ao se publicar esta carta, e rir-se-ha bastante ao ouvir, em conversa, queijandos disparates, adrede espalhados pela cambiante opposição d'essa nossa bôa terra.

A intriga quer insinuar-se por entre os nossos amigos, mas em vão; nunca houve mais perfeita solidariedade politica do que entre os representantes do nosso partido.

Industria do Queijo

Da Fazenda Lastro — Municipio de Soura, neste Estado, propriedade do Sr. André Avelino Marques da Silva Guimarães, tivemos occasião de vêr e experimentar uma marca de queijos, vinda agora ao nosso mercado, com a forma espherica e pezando de 2 a 3 kilos cada um.

Sendo o nosso maior desejo incrementar essa futurosa industria, fonte que será de grandes forças para as fortunas publica e particular d'este nosso Estado, incontestavelmente, de uma grande tendencia pastoril-industrial, vimos, sem tentar desanimar siquer a futuroza industria do queijo parahybano, dar algumas lecções sobre aquelle fabrico industrial do leite.

O queijo que examinamos representa uma tentativa feita para sahirmos da rotina dos pessimos fabricos dos queijos de coalhas e do de manteiga. Por outras palavras, o fabricante procurou fazer um queijo semelhante ao do systhema hollandez, conhecido entre nós com o nome improprio de *queijo do reino*. Ha, porém, n'esta tentativa, feita naturalmente, por falta de conhecimentos profissionaes, muitos erros e descuidos, que uma vez corrigidos, poderão converter aquella marca de queijos de Soura, em optimos productos parahybanos derivados do leite.

Ouça-nos, pois, o Sr. Avelino. A pasta ou a massa dos queijos obedece a uma certa consistencia, segundo o grão de calor que se lhe dá. D'esde a massa excessivamente cozida por horas n'um tacho de cobre do queijo de manteiga e a do queijo de coalho, que ha um meio termo.

A massa de queijo allemão «Tilsit» é conseguida dando-se a coalhada somente a temperatura de 35º centigrados, emquanto que a do Gruyere chega ao ponto de tomar-se dura como a do nosso queijo de manteiga.

Pois bem; entre as massas do Tilsit allemão e o Gruyere francez, entre a do coalho sem prensa e a do de manteiga, mister se faz tentar reduzir a massa do queijo da sua fabricação a uma consistencia intermedia.

Si não quizer levar a coalhada ao fogo, por não possuir um thermometro para medir o grão de calorico, lance então mão do sôro quente e faça o mesmo actuar sobre a massa, á medida que for entrando na fórma.

O que não deve é ficar como se acha, massenta, sem consistencia nenhuma e sem gordura ou nata. A pressão exercida além de ter retirado o sôro, levou comsigo o principio gorduroso do leite.

Além d'isso, faltou deitar sal na massa, sal esse que deverá regular de 100 grammas por kilo de queijo. Bem assim, deverá dar uma côr amarella aquella massa fazendo entrar no proprio leite um pouco de tinctura do açafrão (urucú).

Depois de isso feito, passe na peripheria do queijo um pouco de manteiga com a mesma tinctura de açafrão; envolvendo-o por fim n'uma bexiga de gado. Para isso conseguir, deverá pôr de molho a mesma em agua bem quente e, emquanto ella se achar flacida, collocar o queijo dentro, com o fim de que o mesmo não venha a perder nas viagens a sua frescura propria.

Como acondicionamento, deverá fazer uma grade dentro do caixão, occupando cada queijo o seo quadrado e seu supportar uns os pezos dos outros em viagem.

Si o esperançoso industrial, dispondo hoje de uma machina centrifuga no seo municipio, em poder do Sr. Coronel José Gomes de Sá, seo visinho, fizesse aquelle queijo com metade de leite magro e metade do gordo, isto é, sem passar pela machina, melhor ainda seria o seo producto industrial e, bem pode ser, que viesse concorrer n'este nosso mercado com os centos e tantos contos de reis que n'elle entram por anno em manteiga e queijo da Europa.

Porque não?

Melhore os seos productos, compre as machinas, para isso, adquira livros proprios e fique certo de que na Europa não ha leite igual ao dos nossos serrões, onde já fizemos manteiga de 14 sorte com 18 litros de leite por kilo da mesma.

Parahyba, 16 de julho de 1906.

DR. PACHECO.

DO ESTRANGEIRO

Correspondencia especial para "A UNIÃO"

As mulheres advogadas

Todos nós sabemos que a mulher nasceu *advogada*. N'ella é instinctivo o dom da palavra o talento da argumentação, a perspicacia em discernir o pró e o contra d'uma questão, em summa ella possue os recursos que exige a pratica da advocacia.

Por isso vemos que os homens, em quasi todos os paizes, excluiram a mulher do foro, dando-lhe a entender cortezmente que não tinha que metter-se com a interpretação das leis.

Enganam-se, nesse ponto, os homens, é o que me leva a falar hoje n'uma instituição que vai funccionar e que da excellentes resultados e na qual a mulher, apesar de lhe faltar o titulo, cumpre admiravelmente a pratica a missão de advogado.

A instituição a que me refiro existe na Allemanha, onde a mulher assim como na Italia não é admittida nos tribunaes. Denomina-se *Rechtschutz*, lugar de protecção pela lei fundada e dirigida por mulheres; é um bello exemplo dos esforços caracteristicos do nosso tempo em que as classes elevadas aspiram a confundir-se com o povo; e ao mesmo tempo um exemplo das faculdades viris que tão bem sabe pôr em acção a mulher, quando chega a occasião, a despeito dos que se empenham em negar-lhe essas faculdades.

* *

O Dr. Arthur Pigunist, um dos homens mais illustrados da Allemanha moderna, poeta, industrial, em religião, buddhista, fundou em Francfort uma bibliotheca popular, que frequentam todos os annos 150000 leitores todos operarios e proletarios, homens e mulheres.

A miude acontecia que os frequentadores assiduos da Bibliotheca se dirigiam ao director como á pessoa mais competente, pedindo-lhe conselhos para certos casos da vida em que é necessario recorrer ás leis.

Foi então que a irmã do doutor, uma mulher que junta a um magnifico ideal um espirito pratico moderno, concebeu a idea de estabelecer ao lado da bibliotheca, uma sala especial, o *Rechtschutz*, destinada a defender os direitos do proletarios e sobretudo os d' mulheres que, em materia le se acham multissimas vezes em grandes apuros.

Esta instituição, muito simples mas muito util podia ser imitada sem difficuldades em qualquer cidade de todos p[illegible]es. O Sr. Pigunst é ajudado, na sua bella tarefa por quatro mentiras; todas estudaram as leis e tudo quanto se relata ao direito, não nas aulas da Universidade, senão n'um curso privado que lhes fez um joven advogado de grande talento o qual, sem entrar nas minucias dos juristas, lhes ensinou as noções realmente essenciaes do direito, e, agora por sua vez, tres dias por semana, as jovens *advogadas* recebem e dão consultas á clientela, composta sempre de operarios e operarias.

E' grande a actividade daquelle instituto.

Os proletarios dirigem-se a elle como a uma especie de Bolsa do Trabalho, para pedir empregos e garantias, tanto para elles como para os patrões ou então para resolver qualquer questão, difficuldade ou desavença que possa haver entre uns e outros. Na realidade a maior parte dos que alli vão é por considerarem aquella sala como um consultorio legal: são mulheres para saber os passos a dar para divorciar, os meios para obter que um pae perfilhe o filho ou filhos naturaes e se encarregue do seu sustento; outras vêm informar-se do modo de fazer testamento ou legalisar uma herança etc. outros ainda dirigem-se ao *Rechtschutz* para obter alguns subsidios d'uma ou outra corporação ou a admissão de algum velho n'um asylo.

Terminada a consulta, principiam as *advogadas* a trabalhar.

Quando não é indispensavel a intervenção do tabellião, as senhoras preparam tudo: fazem requerimentos, tiram informações solicitam e obteem os attestados de pobreza, enviam reclamações aos tribunaes, etc.

Em certos casos, como para divorciar e testar, em que é necessaria a intervenção legal, não podem fazer tudo: já porque não teem o diploma de advogado e tambem porque, ainda que o tivessem, não seriam admittidas perante o tribunal competente.

N'esses casos são ellas [illegible] bem que preparam tudo, estudando os pontos essenciaes da questão e encarregando-se de entregar a causa a um advogado ou tabellião addido á sociedade e cujo concurso só é gratuito, pois estes pouco trabalho teem porque tudo lhes chega preparado, de sorte que podem logo por mãos á obra sem perder tempo

* *

Esta instituição fundada ha cinco annos, tem prosperado de um modo assombroso; já existem filiaes em Dresde, Leipzig e Berlim. Vemos pois que nesta obra util e modesta, as mulheres puderam dar provas da sua habilidade em materia juridica, no conhecimento das leis, sem por isso passarem annos e annos em estudos fastidiosos nos bancos d'um Lyceu ou d'uma Universidade.

Turim, Maio de 1906.

Cesare Lombroso.

REPRESENTANTES PARAHYBANOS

Como haviamos noticiado em nosso numero anterior, chegaram ante-hontem a esta capital, vindos do Rio de Janeiro, os nossos illustres amigos, distinctos representantes de le Estado no Congresso Federal, Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, senador, e Dr. Gonçalo Argemiro José Peregrino de Araujo, deputado.

A's 8 horas da manhã, no trem do vapor, partio desta capital para Cabedello, grande numero de amigos dos illustres parahybanos, que foram levar-lhes o abraço de boas vindas.

O Espirito Santo, a cujo bordo viajavam os dignos parahybanos, só ao meio dia atracava ao molhe.

Depois da visita da saude do porto, desembarcaram os distinctos amigos, que foram effusivamente abraçados por todos os presentes.

A uma hora retomaram todos o trem que os deveria conduzir a esta capital, onde chegaram a uma e tres quartos da tarde, sendo recebidos na estação por crescido numero de amigos que ahi aguardavam a suas chegadas e ao som de excellente marcha, executada pela banda do batalhão de segurança.

As pessôas que os acompanharam subiram até as residencias dos distinctos parahybanos, onde foi-lhes servido lauto almoço.

Durante todo o resto do dia affluio ás residencias dos eminentes parlamentares grande numero de amigos e admiradores, que foram cumprimentar os distinctos parahybanos.

S. Exc.ª Monsenhor Walfredo Leal, benemerito Presidente do Estado, acompanhado de seu illustre secretario Dr. Pedro Pedrosa, foi as residencias dos dignos patricios, cumprimental-os.

[illegible] verdadeiro prazer e [illegible] saudações aos [illegible] correligionarios, desejando que tenham feito optima viagem.

PARABENS

PARTICIPAÇÃO:

Em um lindo cartão participaram-nos o seu consorcio realisado na cidade de Itabayanna, no dia 14 de Junho findo, o cavalheiro Severiano Correia d'Araujo e a ex.ma snr.ª d. Isabel Pessôa d'Araujo, aos quaes somos gratos pela gentileza e desejamos muitas felicidades.

14 DE JULHO

Passou como de costume entre nós o 14 de Julho, sem o rebulliço das grandes festas nacionaes, não deixando, entretanto, de ser solemnisado o grande dia em que o povo francez, conquistou uma das suas mais brilhantes victorias, que honram as paginas da historia dos povos civilisados.

Logo pela manhã a banda de policia tocou alvorada em frente de palacio. As repartições publicas hastearam a bandeira nacional, illuminando a noite as suas fachadas.

Ao meio dia os salões de palacio abriram-se para a recepção official, sendo o exm. monsenhor Walfredo Leal, benemerito presidente do Estado, visitado e cumprimentado pelas principaes autoridades estaduaes e federaes.

Entre as pessoas presentes podemos registar as seguintes:

Dr. Venancio Neiva, juiz seccional, Pedro Pedroza, secretario de Estado, Antonio Simeão, deputado federal, Xavier Junior, prefeito, Rodrigues de Carvalho, Manoel Tavares, João Americo de Carvalho, Flavio Maroja, José Teixeira de Vasconcellos, Anastacio Peregrino, C.el Manoel Joaquim de S. Lemos, Irineu Velloso, cap.m Augusto Espinola, dr. Izidro Leite, 2.o tenente Alvaro Monteiro, dr. Seraphico Nobrega, Ignacio Evaristo, c.el Candido Jayme, dr. Alfredo Espinola, cp.m M. Mulatinho, chegando depois diversos officiaes da guarda nacional, devidamente uniformisados, que cumprimentaram o estimado chefe de Estado, sendo todos delicadamente recebidos pelo distincto Monsenhor Walfredo.

Instituto Histori[illegible]

Deixou de haver no [illegible] mingo a sessão ordin[illegible] rem comparecido apenas os socios Seraphico da Nobrega, Manoel Tavares e Pedro Pedrosa

Hoje, ás 7 horas da noite haverá uma reunião dos socios, em casa [illegible] Maroja para [illegible] comemoração do dia 5 de Agosto, data da fundação da Parahyba.

Encarece-se o comparecimento de todos.

ARTES E LETTRAS

O ASSASSINO

Passara a noute n'um scismar profundo
e em profunda vigilia;
Procurando debalde onde encontrasse
Um pedaço de pão com que matasse
a fome da familia.
De quando em quando aos labios lhe assomava
um sorriso terrivel;
Um sorriso mortal, dissimulado
E quasi sempre vindo acompanhado
d'um tetrico: —Impossivel—
As mãos frementes, pallido semblante;
e tudo lhe assustava:
—O silvar do vento, o estalar das portas!...—
E o silencio mortal das horas mortas
socego lhe negava!
As vêzes lhe subiam a flor dos labios
uns sorrisos discretos;
Outras no entanto: livido apertava
as frias mãos; e baixo murmurava
uns termos incompletos.
E assim passara a noute. E quando os tenues
clarões da madrugada,
estendiam-se alem pelos espaços:
elle partiu; sentindo os membros lassos
e a carne fatigada;
Tendo no olhar um brilho vago, incerto,
amortecido e langue.
E a noute ele, vencendo os empecilhos,
voltava a casa p'ra entregar aos filhos
um pão nolhado em sangue.
Era o fructo do mal, o pão do crime,
producto da vigilia,
O pão que elle trazia ensanguentado
para entregar exhausto, allucinado,
ao seio da familia.

. . . . . .

Quantos existem pobres assassinos
da mesma condição:
Que julgando encontrar na mão do crime
a luz da salvação:
Aos outros infortunios vão juntar:
Vergonha, opprobrio, ruina e perdição.

RAÚL MACHADO.

Necrologia

Na avançada idade de 78 annos falleceu no dia 13 do corrente, no Pitary, Rio G. do Norte, a virtuosa matrona D.a Antonia Maria da Franca Torres, idolatrada mãe do distincto engenheiro Dr. Hermes Cavalcanti.

Sentimentando a infausta morte, enviamos condolencias a illustre familia da finada.

Dr. Manoel Tavares

Hontem, tivemos o agradabelissimo prazer de estreitar num amplexo cordial e amigo, o nosso distincto colega Dr. Manoel Tavares Cavalcanti, que no sabbado ultimo regressou de sua viagem ao interior do Estado, em visita aos seus venerandos e illustres progenitores.

Uma alegria dôce e communicativa invadio-nos o coração ao ver tornado a nossa modesta tenda de trabalhos, depois de breve ausencia, o companheiro infatigavel que todos os dias, nessa luta ardua, porem nobilitante, da feitura de um jornal, que leva o melhor de nossas energias, abrilhanta as nossas columnas com as bellas scintillações de seu talento de fino quilate, alliado a solidos conhecimentos.

Manoel Tavares em nosso meio gosa de um conceito verdadeiramente invejavel, conquistado pelo seu caracter sem jaça, seu coração generoso e su'alma grande e nobre.

A União saúda com effusão d'alma o querido companheiro de lides espirituaes.

BIBLIOGRAPHIA

Temos sobre a mesa:

O Papagaio—Revista critica humoristica e propagadora do commercio, publicada no Rio de Janeiro, sob a direcção de Viriato Marcondes.

O Economista Brazileiro—Revista semanal de economia financas, politi[illegible] no Rio de [illegible] tente [illegible] Fr[illegible]

Telegrammas

Abaixo damos os telegrammas que o nosso eminente chefe senador Alvaro Machado, recebeu dos illustres Presidente e vice-presidente da Republica, eleitos, em resposta ás felicitações enviadas por occazião do reconhecimento de S. S. Ex.as

MANÁOS, 28.

Senador Alvaro Machado—Rio

Penhorado sympathia V. Ex.a dignos collegas representação.

Saudações.

Affonso Penna.

NICTHEROY, 25.

Senador Alvaro Machado,—Rio

Agradeço muito reconhecido honrosas felicitações de V. Ex.a e conspicua representação parahybana.

Nilo Peçanha.

PELO THEATRO

O Sr. John Bridges proporcionou-nos, na noite do sabbado ultimo, mais uma funcção theatral, mais um motivo para deliciar ás nossas gentis patricias com uma noite de diversão.

O programma escolhido pelo sr. Bridges, com um numero de cançonetas e comedias, cada qual mais interessante, foi desempenhado com muita regularidade, podendo se dizer que, o espectaculo de tras-ante-hontem foi o melhor attestado que podia dar o sr. Bridges de seu trabalho pois revelou-se ser um optimo transformista, sabendo dar aos papeis uma naturalidade e expressão que por vezes arrancou enthusiasticos applausos da platéa.

Entre outras partes do seu programma o artista revelou-se admirado, na cançoneta *O Bonequinho*, papel de ingenuo, que depende de muito jogo de scena, naturalidade e sobretudo intelligencia e arte. O papel foi fielmente executado, fasendo o sr. Bridges um ingenuo perfeito.

Andou-se muito bem nas cançonetas *La Baroni*, *Viagem ao Tural*, subrisalindo-se na *Nervosa Sery*; esta ultima o artista não podia dar melhor desempenho.

Terminou o espectaculo com uma impagavel scena comica de costumes do Rio de Janeiro, intituada—O restaurante—Tambem foi-se muito bem o sr. Bridges no seu desempenho.

Memorial

Amanhã publicaremos o memorial apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, sobre a construcção de açudes neste Estado, pelo nosso illustre chefe e representante senador Alvaro Machado.

Lloyd Brazileiro

O paquete *Alagôas* sahio anthontem do Rio de Janeiro, sendo esperado neste porto no dia 21 do corrente.

ECHOS E NOTICIAS

Foi inaugurado hontem no bairro alto desta capital, o novo estabelecimento commercial «O Capricho», de propriedade do Sr. Antonio Mendes Ribeiro.

«O Capricho, esse em fins do anno passado foi presa de violento incendio, acaba de se agora reorganisado em melhores condições, tornado-se um estabelecimento digno e capaz de bem servir ao publico, pois é novo tudo que presentemente está ali exposto, tendo, em artigos de moda, o que ha de mais novo no Rio de Janeiro, donde foi importado o seu esplendido sortimento.

Ao «Capricho» onde tudo é novo e barato.

No vapor chegado recentemente do sul veio o digno official de marinha, Sr. Honorio Neiva de Figueiredo, nosso conterraneo, que permanecerá alguns dias nesta capital em visita á sua illustre familia.

Saudamol-o desejando que haja feito boa viagem.

De Mamanguape veio hontem a esta capital, o nosso distincto amigo major Herminio Melquiano, abastado fazendeiro d'aquella comarca.

Saudamol-o.

Da visinha capital do sul, chegou a esta capital, onde pretende assistir aos festejos das Neves, a virtuosa senhora d. Antonia Serrano, cunhada do nosso digno amigo Frederico Falcão.

Seguindo hontem para o seu engenho Curral de Fóra, em Mamanguape, dignou-se traser-nos suas amaveis despedidas e ao mesmo tempo agradecer-nos penhorado, as justas referencias que fizemos á sua malograda irmã, d. Luzia da Silveira Hardman, o venerando e estimado cavalheiro desembargador Salustino Gomes da Silveira, illustrado juiz seccional aposentado.

O velho magistrado mostra-se ainda acabrunhado com o doloroso golpe porque acabou de passar, perdendo uma irmã querida e admirada pelas suas nobres qualidades.

Agradecidos pela sua estremosa delicadeza desejamos-lhe felicissima viagem.

De regresso de sua viagem de excursão a Buenos-ayres chegou, na semana passada ao nosso meio, o nosso distincto coestadano, dr. Agusto Leonardo Salgado Guarita, integro juiz de direito da comarca de Cruz Alta, no opulento Estado do Rio Grande do Sul, onde é geralmente estimado e acatado, pelos seus alto merito juridico e criterio.

O apreciado conterraneo veio acompanhado de sua presada familia em visita aos seus venerandos paes.

Os nossos saudares.

Penhorou-nos hontem com a sua visita o nosso illustre amigo ex.mo desembargador José Peregrino de Araujo, nosso digno representante no congresso federal, chegado pelo ultimo paquete, do Rio de Janeiro.

Ao digno parahybano somos gratos pela gentileza.

Hontem, teve entrada no hospital de S. Izabel, um infeliz homem do povo, de nome Felismino José da Silva, que teve a perna esquerda esmagada pelo trem que fasia o horario de Cabedello, no lugarijo Camarau.

Compareceram logo áquella estabelecimento os esforçados facultativos drs. Flavio Maroja e José Teixeira, que fiseram-lhe os primeiros curativos.

Revista do Instituto

Capitania da Parahyba

1761

Decreto

«Tendo consideração ao grande empate de cabedal que se acha infructuosamente accumulado no Deposito Publ[illegible] parte do referido cabedal com a mesma segurança que tem nos cofres, e sem prejuizo do expediente do sobredito Deposito, receberá deste giro hum grande beneficio a utilidade publicia dos Meus Vassallos, e do Commercio dos Meus Reinos e Dominios: Sou servido, que em quanto não estabeleço no referido Deposito, o Banco Mercantil, que fez o seu objecto, fazendo entrar nelle as sommas competentes, possão passar do mesmo Deposito para o Cofre de qualquer das Companhias Geraes, que se achão por Mim estabelecidas com a mesma segurança,-que têm os Bancos publicos (como a do Grão Pará, e Maranhão, a da Agricultura dos Vinhos do Alto Douro e a de Pernambuco, e Paraiba) quaesquer quantias, prudentemente se achar, que não fazem falta ao expediente das partes, procedendo o Meu Real Beneplacito sobre as informações, que se Me devem fazer nos casos occorrentes; e passando sempre de Cofre pra Cofre immediatamente as quantias que se houverem de transportar na sobredita forma. A junta do mesmo Deposito Publico o execute assim, não obstante quaesquer leis, Regimentos ou Desposições de Direito commum e pratico, que sejam em contrario. Nossa Senhora da Ajuda a dez de Julho de mil sete centos sessenta e hum. Com a Rubrica de Sua Magestade.

Nos mansuer. de M. J. M. da Costa e Sá.»

Parahyba, em 8 de Julho de 1900.

ANNAES DO SENADO

Tr.o de Vereação

Aos dezenove dias do mez de Septembro de mil oitocentos e doze nesta cid.e da Parahiba do Norte nas Cazas da Camera onde seachavão o juis ordinario o alferes Antonio José Baptista os mais officiaes dela abaixo asignados, evarias pessôas da Nobreza e Povo desta mesma cid.e em presença dos quaes foi por mim Escrivão lida huá portaria que este Senado dirigio ao ill.mo Ex.mo Snr. G.or desta Capitania, datada de quatro do cor.e mes, em consequença da qual responderão todos unanimemente que deveria ser o augmento do ordenado do medico desta cidade mais cento e cincoenta mil reis que completa os trezentos os quaes sendo Sua Alteza Real Servido Serão pelos Seos Reaes Cofres visto que este Senado não tem patrimonio, e nem Nobreza e Povo Selembrão definta alguma p.a este fim visto a indigencia em que estão os mesmos Povos desta Capitania do que para constar mandarão lavrar este termo em que se asignão.—Seguem-se vinte e trez asignaturas.

Em sessão do Senado desta Capitania, do dia 26 de Fevereiro de 1811,—foi lido um off. do governador da Capitania, em que participava o nascimento de um infante, filho da Serenissima princeza D. Maria Thereza—por cujo facto o Senado deliberou que se escrevesse ao vigario da Freguezia e as communidades para que nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1.o de Março se deitasse, ás noites, luminarias, repicassem os cinos e se fizesse publico por Edital.

Par. 26—6—906.

F. Coutinho.

Economia Rural

Honrando as nossas columnas com a publicação, abaixo, escripta por um dos moços intellectuaes de mais esperançoso futuro, residente em Guarabira, chamamos para a mesma a attenção dos queridos leitores do nosso jornal.

Eil-a:

Fôra-me agradabellissima surpresa ter o Correio me transmittido uma carta do illustre Dr. Pereira Pachêco em que vieram a guisa de pontos para exames, as suas eruditas licções proffessadas no «Collegio Diocesano.»

Ha tempos já eu acompanhava na «União» estes bellos trabalhos em que contrastam bellamenta o fabricar d'um estylo bem feito e claro e o fundo substancial das sciencias naturaes applicadas a materia de que se falla.

Acho que é um assumpto para o qual devem attentar nossas vistas de estudiosos e collaboradores na obra do soerguimento de nosso Estado.

A Parahyba, como se sabe, é um estado exuberantemente agricola tanto mais quanto o amanho de seus terrenos sempre ferteis e admiraveis, é feito barbaramente, atrazadamente.

Quem visita o sul do Paiz e admira o lavrador paulista, o mineiro, ou quem ao menos lê de continuo, a bem feita e bem trabalhada Revista de Agricultura que se edita na Capital Federal, se compenetra francamente do estado embrionario e selvagem mesmo, da cultura dos terrenos entre nós.

Alli admiramos o lavrador mecanico, como a charrua prepara os campos e o arado aqui e alli vae deitando a semente germinadôra, machinismos para rega, adubos e plantios de terrenos.

Os estados do Sul tomarão o exemplo magnifico dos Estados Unidos. Os mesmos em epochas desiguaes feriram porfias escravagistas, batendo-se contra o movimento abolicionista que sempre teve no bôjo num paiz e noutro os germens fecundantes das mais puras e elevadas ideias humanas.

Vencidos afinal, viram-se na necessidade de na deficiencia de braços humanos, appelar para o arroteiar scientifico—mecanico e foram estudar no movimento dos paizes cultos, como se trabalha hoje a prosperidade agricola de qualquer região.

—E' esse o subido ideal do nosso esforçado naturalista Dr. Pereira Pachêco.

Animemol-o portanto a seguir desasombrado em busca de seu ideal.

As suas licções são luminosas e fecundas. Desde a Geologia em que elle estuda bem as camadas, os terrenos, sua natureza, suas propriedades, prodigiósas ou sáfaras, a Botanica em que desvenda-lhe os segredos applicados ao trabalho util, até a Zoologia onde ensina e especifica as affinidades com as duas outras sciencias, debaixo do ponto de vista pratico, creio-eu, ter o distincto proffessor abordado sempre com proficiencia os variados assumptos de suas bellas prelecções.

Num tempo em que o parnasianismo nas lettras quer a furos descomedidos d'arte empolgar com a plasticidade da forma a preciosidade da substancia, como é delicioso ler-se um trabalho que nos instrue e amestra!

Amo as vibrações da arte e admiro os brocados e polimentos da forma, mas venero o autor quando sabe dentre estas bellesas plasticas emergir a cristallina concha que gottejando pelas intelligencias as faz ricas e fecundas.

Por isso é que admiro o trabalho do Dr. Pereira Pachêco e desejo muito que dentro em breve como um bom livro figure em nossas estantes.

I. A.

Pr' as festas do Carmo e Neves,
Que serão em dias breves:
Teremos finos, cheirosos,
Cigarrinhos «Amoroso».

(Tabacaria Peixoto).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 15.

Corre como certo que o governo mandará submetter a conselho de guerra o coronel Fontoura Xavier e outros officiaes da guarnição de Cuyabá.

Tem guardado o leito o barão do Rio Branco, ministro do exterior.

O Supremo Tribunal Federal está de posse do recurso de *habeas-corpus*, empetrado em favor do assassino do coronel Negrel, em S. Paulo.

Falleceu o conhecido maestro Henrique de Mosquita.

Rio, 16.

E'esperado anciosamente, amanhã, o dr. Joaquim Nabuco, estando preparadas grandes festas para sua recepção.

Chegou aqui o crusador «Buenos-Ayres», da esquadra Argentina.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e o dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, percorreram hoje, em automovel, diversos pontos da cidade.

Serão definitivamente nomeados delegados do congresso Pan-Americano, os drs. Amaro Cavalcanti, Assiz Brasil, Fontoura Xavier, Domicio Gama, Arthur Torres, Xavier da Silveira, Graça Aranha, Gomes Ferreira e Pandiá Calogeres.

Telegrammas procedentes de Theresina dizem que o conselheiro Affonso Penna foi acompanhado pelo dr. Benedicto Leite até Tutoya.

Bahia, 16.

O dr. Joaquim Nabuco foi recebido delirantemente. Os membros do conselho Municipal reunidos, collocaram uma placa na casa onde nasceu Thomaz Nabuco, pai do dr. Joaquim Nabuco, a rua de S. Pedro, que passou a chamar-se Th. maz Nabuco.

O Governador do Estado offereceu ao illustre pernambucano um lauto banquete.

Piauhy, 16.

Acha-se enfermo o dr. Arlindo Nogueira, governador deste Estado. Por esse motivo s. exc.a não compareceu ao banquete offerecido ao conselheiro Affonso Penna, em sua visita ao Estado.

EXTERIOR

Londrés, 15.

A 5 de Setembro o rei Eduardo VII chegará a Vienna.

Pariz, 15.

Serão trasladados para o pantheon os restos do grande escriptor Emilio Zola.

Madrid, 15.

O rei Affonso XIII e a rainha Ena seguirão a 2 de Agosto proximo para Londres.

Roma, 15.

Em Turim desabou violento temporal, causando graves desastres.

S. Petersburgo, 15.

Em Varsovia tem-se dado massacres anti-semitas.

Prefeitura da capital

Receita e despesa no trimestre de Abril a Junho de 1906

RECEITA

Saldo do 1.o trimestre		6:346$812
Tabella n.o 1	8:755$674	
Idem » 2	1015$000	
Idem » 3	1605$000	
Idem » 4	1785$000	
Idem » 5	1:811$000	
Idem » 5	5:041$170	
Idem » 7	6:790$062	
Idem » 8	2905$000	
Idem » 9	7205$080	
Addicionaes	762$741	
Decr. n.o 2 art. 2.o	6225$000	
» » 31 de 20 Fevereiro de 1905.	2:656$000	
Dec. n.o 38 de 16 de Março de 1905.	573$000	28:474$527
		34:821$339

DESPESA

Tabella n.o 1	1:492$095	
Idem » 2	4:270$922	
Idem » 3	5:443$954	
Idem » 4	213$866	
Idem » 5	1:566$063	
Idem » 6	15:784$776	28:772$276
Saldo.		6:049$063

Thesouraria da Prefeitura Municipal da Parahyba, 11 de Julho de 1906.

O Thesoureiro,

Joaquim da Silva B. Junior.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Tabella de continencias

(Continuação)

Art. 28. Ninguem poderá dispensar a continencia que lhe competir.

Art. 29. A força armada, a pé firme, faz a continencia de sentido, braço armas ou perfilar e ainda—abrir-fileiras e apresentar armas—conforme a patente da autoridade a quem a continencia é destinada.

Art. 30. A força desarmada, achando-se a pé firme, ao approximar-se qualquer official receberá de seu commandante (a não ser que tenha este maior graduação) a voz de—sentido—e ainda as de abrir fileiras, olhar á direita e esquerda a 10 passos de distancia, si o official for general e olhar frente logo que este passe em frente a força.

A' approximação de outra força, tomará a posição de sentido.

Art. 31. Uma força armada, em marcha, encontrando outra qualquer autoridade de patente igual ou superior á de seu commandante receberá as vozes—olhar a direita ou esquerda—e—olhar frente.

Art. 32. A força armada que passar por estabelecimento, cujo chefe tenha direito a continencia com salva de artilharia ou por qualquer edificio em que funccionar corporação, que tivre o mesmo direito, perfilará armas.

O mesmo procedimento terão os corpos ou forças menores, marchando sós, quando passarem por quarteis de forças equivalentes ou maiores.

Art. 33. Durante a noite as sentinellas só farão continencias aos officiaes de ronda.

As sentinellas, porém, quadrame, ao passar junto ao seu posto, algum official, conservando a arma inclinada.

CAPITULO II

DAS CONTINENCIAS INDIVIDUAES

Art. 34. A continencia militar individual será feita com a mão direita.

A praça de pret desarmada, quando fallar ao seu superior levará a mão direita ao gorro ou kepi, tocando-o com a primeira phalange do dedo index na extremidade, acima do olho direito, tendo a palma da mão inteiramente voltada para a frente, os dedos unidos, conservando-se nesta posição emquanto estiver em presença de seu superior.

Depois de receber ordem de retirar-se, dará meia volta, desfazendo a continencia e seguindo o destino.

Art. 35. Si a praça de pret estiver armada, fallará ao seu superior fazendo braço arma, quando de fuzil; perfilando a arma, quando de bayoneta armada ou armada de lança, e si, ainda de espada, com ella embainha segurando-a pela braçadeira inferior e levando a mão ao kepi ou gorro, como ficou indicado em o artigo precedente, e si desembainhada, perfilando-a. Os clarins e musicos dos corpos montados, em formatura ou serviço a pé, conduzindo seus instrumentos, trarão a espada no gancho do talim.

Art. 36. As praças de pret, quando encontrarem algum official general, volverão ao lado por onde tiver de passar o mesmo, dando-lhe a calçada ou a direita, fazendo-lhe a continencia a distancia de 10 passos e desfazendo-a, quando o mesmo tiver passado cinco.

(Continúa)

FOLHETIM (16)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XI

V

O que se passou na noute da grande nevada

«Agora, que estás inteirada, escolhe entre teu marido ou os conhecimentos da terra; mas decide-te depressa, porque não temos tempo a perder. Se preferes ficar aqui, vou-me sósinho e já não nos tornaremos mais a ver; se preferes acompanhar-me, accorda tua filha, veste-a e vamo-nos.

Alberto, para dizer as palavras anteriores, empregara um tom brusco, grosseiro, de esses que tanto mal fazem ás mulheres de organisação sensivel.

Rosa, com os olhos cheios de lagrimas, pallida como uma morta e o olhar fixo no chão, sentira as palavras duras e desabridas de Alberto resoarem-lhe no coração de um modo verdadeiramente doloroso.

Teve um momento de lucta comsigo mesma, a lucta da martyr, a quem falta valor para luctar com destino, e que se resigna com a sua sorte.

Levantou por fim a cabeça, olhou para o seu marido com essa serena resignação das que fizeram de antemão o sacrificio da sua vida, e com uma voz doce, vibrante, que parecia um gemido da sua alma, disse:

—Perdoa, meu querido Alberto, se pela primeira vez desde que nos conhecemos, puz algum obstaculo aos teus desejos. Não foi por mim, foi por nossa filha que ali está dormindo naquella cama e que lhe póde ser fatalmente funesta a brusca mudança de temperatura que vae soffrer n'uma noute como está; mas tu [illegible]tas, e eu devo obedecer-te; antes de meia hora, tua filha e [illegible]s prompta para te acompanhar.

[illegible] encaminhou-se resignada para o quarto onde dormia Alberto, que se levantara e passeava pela sala com signaes evidentes de inquietação, tornou a sentar-se e puxou pela charuteira e accendeu um charuto.

—Eva, minha querida filha, vamos, anda, accorda... chegou teu pae, quer ver-te; vamos para Madrid, onde te compraremos muitos brinquedos.

Isto disse a doce voz de Rosa do fundo do quarto, ouviu-se o meigo ciciar de muitos beijos que aquella mãe enamorada depunha nas palpebras de sua extremecida filha, para afugentar o doce somno da infancia.

Um cochichar de duas vozes, um sussurro de palavras ininteligiveis, um murmurio de anjos que batem as azas, se estabeleceu por detraz dos brancos cortinados da cama.

A voz crystalina da creança dominava a de sua mãe, atordoando-a com mil perguntas, com essas perguntas infantis que buscam sempre o porquê de todas as cousas, e que as analysam com uma logica extraordinaria.

Alberto, homem sem coração, alma perversa, natureza sempre disposta para o mal, ouvia aquelle murmurio de anjos sem abandonar a cadeira, sem sentir nenhum affecto doce em seu peito, fumando o seu charuto, com o olhar fixo no chão, como a quem domina o espirito do mal.

Sim, sim; Alberto era um miseravel, um malvado dos da peor especie, porque não é possivel ouvir a voz de um filho que accorda e não entrar logo no quarto para lhe dar um beijo; porque esse fallar encantador proprio da infancia, sempre alegre e buliçosa, ao despertar como os passarinhos ao verem a luz nascente do sól, enche de perfumes e de reflexos luminosos o lar domestico e de encantos ineffaveis a alma; porque o tépido e doce calor que transmittem os suaves bracitos de uma creança ao lançal-os ao pescoço de seu pae dão-lhe forças para luctar contra as tristezas e agruras da vida, dulcificando-lhe o coração, revigoram-o para o trabalho enchendo-o de orgulho.

Não gostar de creanças suppõe, pelo menos, a mais repugnante perversidade, uma falta de delicadeza, uma ausencia completa de ternura; não amar seus filhos é uma tal aberração da naturesa que nem se quer a podem conceber os nomens de coração bem formado.

A hyena, esse animal feroz esse animal ascoroso que desenterra os cadaveres para os devorar, ama os filhos, lambe-os com a lingua, acari[illegible]os, aquece-os com o calor do seu corpo, alimenta-os com as [illegible]as prezas; e sacrifica até a sua ferocidade voraz, insaciavel, par[illegible]s sustentar, e defende-os em caso de perigo até morrer.

Alberto, pois era peor do que uma hyena, porque naquella noute preparára um crime, do qual deviam ser victimas sua mulher e su[illegible]filha.

Hyp[illegible]do ou mal vendido quasi todo o dote de Rosa, Sanchez achava-se n'esse fatal caminho que leva a ruina.

A sua unica salvação era casar-se com a marqueza de Tilma, que possuia uma fortuna de mais de trinta milhões de reales; mas para se casar estorvava-o sua mulher e Alberto disséra comsigo, o que estorva, destroe-se.

Alberto explorava a marqueza, mas esta exploração não podia ser duradoura; era preciso, pois, casar-se com ella, ser o senhor, dispor de toda a sua fortuna, e Alberto para realisar esses planos, sentenciou á morte sua mulher e sua filha.

Não se concebe tal perversidade, mas por desgraça no mundo existem grandes criminosos que horrorisam as pessoas honradas.

Alberto, preparára o crime, mas fallando-lhe valor para o levar a cabo pela sua propria mão, buscou dois cumplices, dois miseraveis da mais infima ralé que conhecera na aldeia, e os quaes desde os primeiros momentos comprehendeu que eram materia disposta para tudo, logo que se lhes offerecesse um punhado de ouro.

Estes dois homens eram muito mas despresiveis, muito mais culpados do que aquelle que lhes pagava para commetterem um tão nefando crime.

Esses infames reprobos não são desconhecidos para os nossos leitores, viram-nos pela primeira vez num subterraneo das vendas de Puerto-Lápiche mantendo um manhoso dialogo cheio de astucia com o duque de Bauna.

Para despertar a memoria, repetiremos aqui os seus nomes; chamavam-se Gaspar e Athanasio, e diziam ser caçadores de officio.

O plano era o seguinte: Alberto chegaria de noute á aldeia, deixando um carro nas immediações, que, durante a sua ausencia, Gaspar e Athanasio deviam guardar. Alberto entraria, procurando que ninguem o visse, em sua casa, pela porta do curral, cuja chave levava sempre comsigo; tiraria a mulher e a filha, conduzindo-as em carro, guiado por elle, ao monte de Puerto-Lápiche.

Os dois cumplices deviam seguir o carro até certo ponto, e, desde esse ponto tomar por um atalho, ganhando terreno, ir esperal-o n'um sitio que de antemão haviam combinado.

Uma vez alli, a Alberto ser-lhe-ia facil, pelos barrancos do monte, voltar a carruagem, e então os dois assassinos assalariados, fingindo-se ladrões, matariam Rosa, levando-lhe a pequenina Eva.

Alberto devia fulgir com o cavallo do pequeno carro e esperar os seus cumplices com a menina n'um sitio do monte, tambem já combinado.

(Continua)

Obituario

MEZ DE JULHO

Foram sepultados no cemiterio publico do Senhor da Bôa Sentença os seguintes cadaveres:

DIA 12

Benicio José da Costa, 40 annos, viuvo, Parahyba—Lesão cardiaca.

Virgulina Maria da Conceição, 50 annos, viuva, Parahyba—Nephrite pareuchmatose.

Maria Luiza, 80 annos, viuva, Parahyba—Cachexia palustre.

Dia 13

Anna de Miranda, 22 annos, solteira, Rio Grande do Norte—Queimadura.

Olindina Maria da Conceição, 25 annos, solteira, Parahyba—Impaludismo.

Luzia Gomes Hardman da Silveira, 59 annos, casada, Parahyba—Ulcera do estomago.

O Administrador,
GERMINO J. VELHO BARRETO.

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

15 DE JULHO DE 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0°	Thermometro enseligrado	Humidade
7m	762,mm15	22,3	91°
10	762,mm37	20,5	81°
1t	762,mm13	20,6	78°
4	760,mm48	20,0	74°

Horas	Tenção do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	17,mm88	1,m50	W
10	20,mm98	1,m60	SE
1t	19,mm42	1,m20	SE
4	18,mm17	1,m70	SE

Temperatura maxima	27,°50
Temperatura minima	26°,75
Evaporação em 24 horas	0,m8
Chuva total em 24 horas	5m2
Nebulosidade media	0,m60

Thermometro sem abrigo.
ao meio dia: ennegrecido (nublado

Thermometro sem abrigo
ao meio dia: dourado

Estado do tempo—nublado; chuva pela madrugada, pela manhã e a noite.

BOLETIM DO PORTO

15 de Julho

P-M—12h32m.	—am.	2,h20
B-M—6h26m.	—am.	1,h04
P-M—12h50m.	—pm.	2,h28
B-M—6h48m.	—pm.	1h06

AUGUSTO SANTA ROSA.

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE JULHO

Do dia 1 a 15	27:248$700
Idem do dia 16	2:905$414
	30:154$123

Mercado Tambiá

Mez de Julho

RENDA DO DIA 1 A 14	370$500
» » » 15	6$400
	370$900

Mercado Tambiá, em 16 de Julho de 1906.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 10 de Julho de 1906

Exm.o Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.o Vice-Presidente do Estado.

Participo a V. Ex.a que, hontem, de ordem do 1.o Delegado desta capital, foram relaxados da prisão Olegario José do Nascimento, Frankilino Alves Pequeno, e José Bernardino da Penha, que se achavam detidos o primeiro por disturbios e os outros por embriaguez; e recolhidos de ordem da mesma autoridade Manoel José Geraldo por embriaguez e Luiz Gonçalves por disturbios.

—

Dia 12

Participo a V. Ex.a que, hontem, de ordem do 1.o Delegado desta capital, foram relaxados da prisão Manoel José Geraldo, Luiz Gonçalves e Rosa Francisca de Lima, que se achavam detidos o primeiro por embriaguez e os outros por disturbios.

Além de um preso que se achão recolhidos correccionalmente, foram hoje distribuidas as respectivas rações a 89 presos da Cadeia e ficam existindo 89 que são: 60 sentenciados, 20 pronunciados, 7 indiciados, e 2 alienados, sendo: 48 por crime de homicidio, 17 por crime de roubo, 6 por crime de furto, 9 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Ferreira Balthar.

Telegrammas Officiaes

NATAL, 14.

Exm.o Presidente Estado—Parahyba.

Tenho honra communicar V. Exc. aberta hoje terceira sessão quinta legislatura congresso Estado perante qual li mensagem.

Cordeaes saudações.

Tavares Lyra—Governador.

—

NATAL, 14.

Ex.mo Presidente Estado—Parahyba.

Queira V. Exc. acceitar sinceras congratulações passagem data hoje commemoramos.

Saudações.

Tavares Lyra—Governador.

—

CURITYBA, 15.

Snr. Governador—Paralyba.

Tenho a honra de cumprimentar V. Exc. pela data auspiciosa que hoje commemora.

Saudo a V. Exc.

Dr. João Candido Ferreira.
Vice-Presidente.

—

BELLO HORIZONTE, 15.

Presidente da Parahyba.

Tenho a honra saudar V. Exc. pela data hoje.

Francisco Salles.

—

SÃO PAULO, 15.

Ex.mo Presidente Estado—Parahyba.

Congratulo-me com V. Exc.a pela data de hoje apresento cordeaes saudações.

Jorge Tibiriça.

—

MACEIO, 15.

Ex.mo Governador Estado—Parahyba.

Congratulo-me V. Exc. data hoje rememoradora liberdade independencia dos povos.

Euclides Malta.

—

GOYAZ, 16.

Presidente Estado—Parahyba.

Congratulações data hoje. Communico V. Ex.a encerramento hontem congresso Estado.

Rocha Lima
Presidente Goyaz.

—

THEREZINA, 14.

Exm.o Sr. Presidente da Parahyba.

Congratulando-me com V. Ex.a pela data hoje commemorada tenho a satisfação de communicar a estada nesta capital do Exm.o Sr. Dr. Affonso Penna digno Presidente eleito da Republica, em visita a este Estado. Respeitosas saudações.

Alvaro Mendes.
Governador.

—

ARACAJÚ, 14.

Exm.o Governador Estado.

Congratulo-me com V. Ex.a memoravel data consagrada Republica liberdade independencia povos Americanos.

Guilherme Campos.
P. Estado.

—

RECIFE, 14.

Exm.o Governador Estado—Parahyba.

Congratulo-me com V. Ex.a pela gloriosa data hoje commemorada. Attenciosas saudações.

General Callado.

—

FORTALEZA, 14.

Sr Presidente do Estado—Parahyba.

Envio V. Ex.a minhas saudações pela memoravel data que hoje passa.

Nogueira Accioly.
Presidente.

—

Rio, 14.

Exm.o Governador do Estado—Parahyba.

Congratulo-me com V. Ex.a pela data commemorativa da liberdade dos povos.

Lauro Müller.

Secção Livre

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 1

Para os devidos effeitos, faço publico que se acham empossados dos seus respectivos postos, por se terem apresentado devidamente armados e fardados em 2.o uniforme perante este commando que lhes deferio a promessa legal, os seguintes snrs. officiaes:

Capitão Augusto Borba, da 4.a bateria do 8.o Regimento de artilharia de campanha; capitão José Vicente Montenegro, da 2.a bateria do 8.o regimento de artilharia de campanha; 2.o Tenente João Antonio de Mendonça, da 3.a bateria do 8.o batalhão de artilharia de posição e Tenente Antonio Daniel da Cruz, do 2.o esquadrão do 2.o regimento de cavallaria.

Recomtendo, portanto, a todos os seus subalternos, que lhes obedeçam e guardem suas ordens.

O Tenente Coronel Commandante do 8.o Regimento de artilharia de campanha

Joaquim da Sa Barbosa Junior.

O Desembargador Feliciano Henriques Hardman, seus filhos, netos, genros, cunhado e sobrinho, Dr. J. Hardman, Anna Hardman Monteiro, Maria do Rosario Hardman Castello Branco, Major Ernesto E. Monteiro, Desembargador Salustino Gomes da Silveira e Dr. Guilherme Gomes da Silveira (presentes), Maria Helena Hardman Henrique e Dr. Feliciano José Henrique e Agripino Trigueiro Castello Branco (ausentes) extremamente penhorados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que, cavalheirosamente se dignaram de acompanhar ao ultimo Jazigo, o corpo de sua idolatrada e jamais, esquecida, esposa, mãi, avó, sogra, irmã e tia LUZIA GOMES da SILVEIRA HARDMAN, cujo passamento deu-se no dia 13 de corrente mez; e novamente pedem as mesmas pessoas para assistirem aos suffragios que por sua'alma mandão celebrar na *quinta feira* proxima 19, ás 7 horas da manhã, na Igreja da S. C. de Misericordia.

A' todos, eterna gratidão.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Secção Conde d'Eu

Tendo em consideração que a farinha de trigo acondicionada em saccos e que é constantemente transportada do Molhe de Cabedello para a Alfandega da Parahyba, não offerece as devidas condicções de resistencia contra possiveis damnos—sendo essa circumstancia aggravada pelas frequentes demoras que se verificam no respectivo descarregamento para a Alfandega—previne-se aos interessados que esta Companhia declina de qualquer responsabilidade quanto a avarias que, em taes casos, possam soffrer ditas mercadorias que ficam consideradas na hypothese prevista no n. 5 do art. 211 combinado com os arts. 177 e 179 do Regulamento vigente.

Escriptorio da Administração, em 7 de Julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE
Superintendente.

(3 vezes)

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de Agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse prazo, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do Regulamento vigente.

Roga-se portanto, aos Srs. passageiros a bondade de comprarem as respectivas passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de Julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE
Superintendente.

(3 vezes)

O abaixo assignado, presidente da Sociedade Non Plus Parahybano, communica a mesma Sociedade e ao respectivel publico desta capital, que por motivos justos, renunciou o cargo de Presidente da mesma, passando o exercicio na mesma occasião ao seu substituto legal o vice-presidente Caetano de Souza.

JOÃO EDUARDO LINS

Lemos & C.a

Communicam ao commercio em geral a mudança do seu escriptorio e armazem de estivas em grosso para o novo e grande predio que acabam de construir em frente á Estação da Estrada de Ferro.

—:—

Alfredo José de Albuyde declara ao publico e especialmente ao commercio que provisoriamente deixa de negociar, tendo liquidado todos os seus debitos integralmente, tanto nesta praça como na visinha: portanto vem agradecer as consideração que sempre lhe dispensou essa nobre corporação, offerecendo seus limitados prestimos na cidade de Bananeiras e que durante sua ausencia ficará como procurador o Sr. Misael Xavier, de Medeiros com quem os seus inquilinos poderão se entender.

EDITAES

Edital n. 2

O Major Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho, Presidente do Concelho Municipal da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da Lei etc.

Faz publico que tendo de proceder-se no dia 26 do corrente a Eleição para quatro deputados á Assembléa Legislativa do Estado, segundo o edital ultimamente publicado, nella servirão as mezas já eleitas na forma do Art. 40 § 3.o da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 a saber:

1.a Secção (Paço do Concelho Municipal)

1.o Dr. Cicero Brasiliense Moura
2.o Severino de Castro Pinto Regis
3.o Adolpho Moreira Gomes
4.o Manoel Thomaz Gomes da Silva
5.o José Joaquim do Couto Cartacho

Supplentes

1.o Alexandrino José Marques
2.o Arthur Carlos de Gouveia
3.o João Medeiros Rapouso.

2.a Secção (Bibliotheca Publica)

1.o Coronel José Francisco de Moura
2.o Capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho
3.o Antonio Domingues dos Santos
4.o João Cavalcante de Lacerda Lima
5.o Aureliano Filgueiras

Supplentes

1.o Joaquim Guimarães de Oliveira Lima
2.o João Baptista Ezequiel de Oliveira
3.o Epaminondas de Souza Gouveia

3.a Secção (Lyceu Parahybano)

1.o Mariano Rodrigues Pinto.
2.o José Lucas de Souza Rangel
3.o Dr. Anastacio Peregrino Leite de Araujo
4.o Manoel Deodato de Almeida Monteiro
5.o José João Soares Neiva

Supplentes

1.o Francisco Pedro Carneiro da Cunha
2.o José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques
3.o José Eduardo Marcos de Araujo

4.a Secção (Theatro S. Roza)

1.o Dr. Lindolpho Correia das Neves
2.o Victorino Pereira Maia Vinagre
3.o Antonio Augusto de Figueirêdo Carvalho
4.o Joaquim da Silva Barbosa
5.o Rodolpho Alipio de Andrade Espinola.

Supplentes

1.o Neophito Fernandes Bonavides
2.o Francisco Lins Bandeira de Mello
3.o Sergio José Henriques.

5.a Secção (Recebedoria de Rendas)

1.o Dr. João da Silva Porto
2.o João Casado de Almeida Nobre
3.o Jorge C. Ribeiro Pessôa
4.o João Francisco Davino de Oliveira
5.o Firmino Vidal

Supplentes

1.o Vicente Ferreira da Silva Mello
2.o Francisco Ferreira de Oliveira
3.o Augusto da Silva Pires Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos.

Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte aos 16 de Julho de 1906. Eu, José Lucas de Souza Rangel, secretario o escrevi.

Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho.

SERVIÇO ACTIVO

Matricula dos Officiaes e Guardas Nacionaes alistados para o serviço activo, pelo Conselho de Qualificação do Districto de Paz da Comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da Lei n.o 602, de 19 de Setembro de 1850 e de mais disposições em vigor.

(CONTINUAÇÃO)

1.a Secção

N.o	NOMES	Idade	Estado	Profissão	Renda liquida	Observações
649	Francisco de Souza Falcão	21	Solteiro	E. Com.o	1:000$	
650	Francisco de A. e Albuquerque	39	Solteiro	Professor	1:200$	
651	Francisco T. de Assis	34	Cazado	Artista	800$	
652	Francisco A. do Nascimento	22	Cazado	Agricultor	800$	
653	Francisco D. da Silva	31	Viuvo	Agricultor	600$	
654	Gonçalo C. Dias Parede	35	Solteiro	Negociante	1:500$	
655	Hermilo de A. Cunha	21	Solteiro	E. Com.o	1:500$	
656	Honorio Lopes Machado	33	Cazado	E. Com.o	1:200$	
657	Isaias R. Araujo	25	Solteiro	Negociante	1:000$	
658	Ignacio C. de Vasconcellos	32	Solteiro	Agricultor	600$	
659	João Correia de O. Frade	34	Solteiro	Agricultor	600$	
660	João Correia M. Freires	26	Solteiro	Agricultor	600$	
661	João Gomes de M. Torres	38	Cazado	Agricultor	800$	
662	José G. de Mello Sousa	43	Cazado	E. publico	1:200$	
663	José C. da Silva	37	Cazado	Artista	800$	
664	João J. de Oliveira	25	Cazado	E. publico	600$	
665	João F. de Andrade	23	Solteiro	Negociante	800$	
666	José da S. Torres	38	Cazado	Agricultor	800$	
667	João S. Costa	28	Solteiro	Agricultor	500$	
668	João F. de Oliveira	38	Solteiro	Agricultor	500$	
669	João V. Alves de Sousa	30	Solteiro	Agricultor	600$	
670	João P. Lima	32	Cazado	Agricultor	500$	
671	Joaquim F. de Mello	26	Solteiro	E. Com.o	800$	
672	José S. Alves de Araujo	28	Solteiro	Negociante	1:000$	
673	João D. de Araujo	23	Solteiro	Agricultor	600$	
674	João Vicente Galdino	22	solteiro	Agricultor	400$	
675	José T. de Oliveira	36	Cazado	Artista	600$	
676	João P. Bahia	31	Cazado	Agricultor	800$	
677	José V. Coêlho	25	Cazado	E. publico	2:000$	
678	João G. Cavalcante	27	Solteiro	E. Com.o	800$	
679	João F. da S. S. Iago Filho	47	Solteiro	E. publico	800$	
680	José V. da Silva	23	Solteiro	Artista	800$	
681	José O. de [illegible]	30	Cazado	E. publico	1:000$	
682	João P. dos [illegible]		Cazado	Negociante	1:000$	
683	João S. Pereira [illegible]				800$	
684	Julio J. Bernardo [illegible]				800$	
685	José A. de Albuquerque [illegible]				800$	
686	João S. de Carvalho [illegible]				500$	
687	José G. da Silva				500$	
688	João A. P. de Vasconcellos				600$	
689	João de A. Maranhão	25	[illegible]	Negociante	1:000$	
690	Jovencio M. dos Santos	21	Solteiro	Agricultor	400$	
691	Joaquim G. Coimbra	43	Cazado	Negociante	6:000$	Major
692	João M. da Franca	23	Solteiro	Proprietario	800$	
693	Justo B. Pereira	22	Solteiro	Agricultor	300$	
694	João Leopoldino da S. Flores	34	Solteiro	E. publico	1:200$	
695	Joaquim G. da Paixão	41	Cazado	Agricultor	500$	
696	José P. Lima	42	Cazado	Agricultor	300$	
697	Joaquim Antonio de Moraes	31	Cazado	E. Com.o	500$	
698	José Vicente do Nascimento	45	Solteiro	Agricultor	900$	
699	José H. do Nascimento	24	Solteiro	Negociante	800$	
700	Joaquim T. de Freres	22	Solteiro	Artista	600$	
701	João de Oliveira	24	Solteiro	Artista	600$	
702	João C. Duarte	35	Cazado	E. Com.o	800$	
703	Jeronimo P. de Oliveira	45	Cazado	Artista	800$	
704	João O. de G. Henrique	22	Solteiro	E. publico	800$	
705	José Evaristo de G. Henriques	23	Solteiro	Negociante	1:800$	
706	João G. Coutinho	28	Solteiro	Negociante	800$	
707	José G. T. da Silva	38	Solteiro	Agricultor	600$	
708	João S. P. da Cruz	21	Cazado	Negociante	500$	
709	João M. dos Santos	45	Cazado	Pescador	600$	Excluido
710	José Mariano de Barros	36	Cazado	Agricultor	500$	
711	José Joaquim dos Santos	32	Cazado	Artista	600$	
712	Joaquim Francisco de Barros	33	Cazado	Negociante	400$	
713	João Paulo de Oliveira	49	Cazado	Maritimo	400$	Excluido
714	João M. de Souza	30	Solteiro	Agricultor	500$	
715	José dos S. T. Silva	39	Cazado	Maritimo	600$	Excluido
716	José Pedro Coutinho	40	Cazado	Proprietario	2:000$	Major
717	José L. Figueredo Lima	29	Solteiro	Artista	800$	
718	José Joaquim M. da Franca	42	Cazado	E. publico	600$	
719	José E. da S. Beato	43	Cazado	Agricultor	1:200$	
720	João José Rodrigues	42	Cazado	Artista	800$	
721	João G. da Rocha	28	Cazado	Artista	400$	
722	José da Costa Beriz	28	Cazado	Artista	1:000$	
723	José M. de C. Mello	21	Solteiro	Proprietario	1:800$	
724	José Horacio Cavalcante	21	Solteiro	Artista	400$	
725	José de L. Vinagre	22	Solteiro	E. publico	800$	
726	João Felippe dos Santos	23	Cazado	E. publico	800$	
727	Julio Vergara	23	Solteiro	Proprietario	800$	
728	Jorge Cavalcante R. Pessôa	45	Cazado	Negociante	2:000$	
729	José Rodrigues das Neves	23	Cazado	Artista	800$	
730	José Antonio de Sousa	37	Solteiro	Agencias	800$	
731	João A. de Luna	38	Cazado	Artista	[illegible]	
732	José M. de Souza Campello	40	Cazado	A[illegible]	[illegible]	
733	João Baptista Ferreira	20	Solteiro	[illegible]	[illegible]	

[illegible] publico, [illegible] que chegue ao conhecimento de quem interessar, que até o dia 31 do corrente mez, se realizará nesta mesma Repartição, á bocca do cofre, o pagamento sem multa da 3.a prestação do imposto de industria e profissão, cujos contribuintes estão collectados, no corrente exercicio, em quantia superior a..... 600$000 reis coforme estabelece o n.o 1 do artigo 1.o do Decreto n.o 287 de 9 de Janeiro deste anno.

Recebedoria de Rendas da Parahyba 10 de Julho de 1906.

O 1.o Escripturario
Neophito Bonavides

—:—

Pelo presente edital, convido os pharmaceuticos diplomados, a virem declarar no praso de trinta dias, se pretendem estabelecer-se com pharmacia na Cidade de Bananeiras deste Estado, de accordo com o art. 42 do Regulamento de Hygiene, findo o qual será concedida a licença solicitada pelo Sr. José Epaminondas de Almeida.

Parahyba, 16 de Junho de 1906.

Dr. José Teixeira de Vasconcellos, inspector, interino, de Hygiene.

Prefeitura da capital

Edital n. 9

De ordem do Sr. Prefeito do municipio desta Capital declara-se aos srs. fornecedores de carne verde que lhes fica marcado o praso de tres mezes, a contar desta data, para fazerem conduzir em carrações apropriados do matadouro para os talhes, a carne do gado que abaterem para o consumo publico.

Findo esse praso não será permittido outro meio de conducção.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 4 de Julho de 1906.

O Secretario
PEDRO DE BARROS CORREIA

ANNUNCIOS

A Previdente

37.o Obito

Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de D. Francisca Emiliana de Vasconcellos 37.o occorrido até o dia 27 do corrente sem multa e com multa de 20% ate o dia 12 de Junho vindouro.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 12 de Junho de 1906.

—

38.o Obito

Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de Vicente Gomes Jardim, 38.o occorrido até o dia 17 de Julho sem multa e, com multa de 20% até o dia 1.o de Agosto vidouro.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 2 de Julho de 1906.

—

Scientifico que inscreveram-se Dr. Luiz Marques de Albuquequo Maranhão, com 42 annos, e D. Manoella Dourado de Albuqeque Maranaão, com 34 annos cazados e rezidentes em Santa Rita os quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d' A Previdente em 3 de Julho de 1906.

—

Scientifico que inscreveram-se D. Ignacia Barreto de Madeira com 35 annos, cazada e residente em Guarabira, e d. Maria Sophia de Castro com 30 annos viuva e residente nesta capital, sendo a primeira admittida e a segunda readmittida se não forem contestadas dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 13 de Julho de 1906.

O 1.o Secretario
Elvidio de Andrade.

Clinica medico—cirurgica

Dr. Malcher Serzedello

Especialista em partos e molestias de senhoras—fixou sua residencia á rua das Trincheiras n.o 1, onde é encontrado para os misteres de sua profissão a qualquer hora da noite. Acceita chamados para o interior do Estado.

Consultas das 11 ás 12 na pharmacia Londres e das 3 ás 4 na pharmaciaeRabello.

Telephone 84.

(30 vezes).

—:—

Dr. M. Vasconcellos

Medico

Parteiro e Operador

Attende a chamados.

RESIDENCIA
CAMPINA—GRANDE

—:—

B[illegible]

[illegible]deza.

Arame Farpado

de 1a qualidade

Roda de 500 metros garantidos, preço liquido 20$000.

Vende-se na Loja Torre Eiffel.

—:—

Guarabira

Vendem-se por preços commodos os seguintes objectos: uma carroça para um boi, de armação de ferro e móla; um carro novo para bois, uma machina-*Aguia*, com 25 serras; uma prensa para algodão em bom estado; e uma *transmissão*, com ródas dentadas.

A tratar com o Dr. Luna Pedrósa, na Cidade de Guarabira.

(25 dias.)

—:—

Ao povo de Itabayanna

Leovigildo da Costa Pires, nomeado pelo Ex.mo Presidente do Estado, Primeiro Tabelião Publico, avisa que pode ser procurado á qualquer hora do dia, ou da noute para os misteres de sua profissão, na residencia de seu irmão, o Rv.mo Vigario da Freguesia.

(5 vezes).

—:—

Vende-se

A casa em construcção [illegible] cita a rua das Trincheira[illegible] pretender, pode dirig[illegible] 7 de Setembro n. [illegible]

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 38 peculios na importancia de

167:415$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.)

Não estando completo o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos		15$000
De 40 a 45 »	»	20$000
De 45 a 50 »	»	30$000
De readmissão		10$000

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de **15 dias**, uma quota de beneficencia de **5$000 reis**, ou em outro praso igual com a multa de 20%.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota annual de 2$000 réis de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril com multa de 50%, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora fallecam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são remunerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Arcia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

SÉDE SOCIAL

Rua Maciel Pinheiro n. 13. Parahyba, 16 de Julho de 1906.

A Melhor a mais pura e mais barata

MANTEIGA

Nacional de S. Catharina

Unicos agentes

Eduardo Fernandes

Rua Barão da Passagem n. 134.

Carburêto de calcium á 22$000

Tambôr de 50 kilos

liquido vendem PAULA BASTO & C

"Fabrica Planeta"

Convém Lêr

ALFAIATARIA TORRE EIFFEL

O SEU NOVO E EXIMIO CORTADOR

Acaba de chegar da Capital Federal para esta importante Officina o Mestre Cortador para ***Roupas de Homens***, o Snr. **Estevam Cond** cidadão de nacionalidade italiana e Diplomado pela Sociedade dos Alfaiates de Napoles.

O mesmo Cortador acaba de se retirar da mestria de importante ALFAIATARIA d'aquella Capital, sendo contractado para mestrar e dirigir esta Officina.

Estando, deste modo, sanadas as difficuldades que alguns cavalheiros encontravam, assim resolveu esta importante Officina buscando um perito cortador que satisfaça ao mais exigente dos freguezes.

Incontestavelmente é, que na actualidade a **Alfaiataria TORRE EIFFEL** a casa unica que pode satisfazer com toda pontualidade e sinceridade os seus distinctos e amaveis freguezes, não só pelas novidades dos ***FAZENDAS*** que está recebendo todos os mezes oriundas das fabricas mais importantes da França e Inglaterra, como sejam: Cachemiras de pura LÃ, Pretas, Ar[illegible] Padrões e tecidos *DERNIER STYLE*, Br[illegible] rancos e de côres, [illegible] Alpacões, pretos [illegible] *Cachemira de côres* [illegible] *ças dita dita* [illegible] *Colletes dita fantasia* [illegible] *ditos Fustões brancos e de côres*, [illegible] *DESLUMBRANTE SORTIMENTO.*

Só nesta ALFAIATARIA é que se veste bem e com a primorosa

ELEGANCIA

Systema Economico

Pagamento de roupas em ***PRESTAÇÕES***

1.ª prestação no acto da medida		
2.ª »	com o praso de	30 dias
3.ª »	» » » »	60 »
4.ª »	» » » »	90 »
5.ª »	» » » »	120 »

OBSERVAÇÕES

Para as pessoas não conhecidas exigimos Abonos de outras idoneas e conhecidas.

Todos a esta importante ALFAIATARIA

TORRE EIFFEL

DE

M. Henriques de Sá

40, Rua Maciel Pinheiro, 40

PARAHYBA DO NORTE

Photographia Allemã

de

Bruno BurKhardt

Rua d'Areia n. 120

Passando alguns mezes nesta Capital, offereço os meus prestimos na arte photographica, garantindo perfeição nos meus trabalhos, os quaes executo das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em dias limpos, assim como *nublados*.

Executa-se todos os systemas mais modernos, em platina, gelatina, bromure, contact etc, como tambem ampliações até tamanho natural.

Parahyba, 26—6—905.

—:—

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.os 10.os, e 20.os

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—RuaB. da Passagem—134

—:—

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

—:—

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Rua Maciel Pinheiro

Charutos Dannemann

SÃO OS MELHORES

Legitimos somente com o sollo perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:000$000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo de seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sorteio de Abril e Outubro do onnopassado

Numero das Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neto	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» » »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	ecife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	apital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	uaná
8699	José Bomfim	racajú
10305	Symphronio da Costa Gondim	rcia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	apital Federal
7503	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6100	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTOBRO—2.º SORTIO	
6070	Domingos papi	Minas Geraes »
10303	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8054	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Monteiro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Anfenor Guimarães	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. T.te J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro,

Agente Geral.

Pharmacia e drogaria Oliveira

Do Pharmaceutico André d'Oliveira

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E COM 14 ANNOS DE PRATICA NOS PRINCIPAES LABORATORIOS CHIMICOS DOS ESTADOS DO NORTE

Dirige pessoalmente sua pharmacia

Tem grande deposito de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

Recebeu directamente da Allemanha: Alvaiade de zinco puro, azul ultramar, oleo de linhaça puro, vermelhão, seccante, verde, brochas, pinceis, fundas, irrigadores, rolhas de cortiça, creolina Pearson legitima, etc. etc. e vende barato.

Aviam-se receitas com promptidão e asseio, preços redusidos

MEDICAMENTOS TODOS NOVOS

Consultorio medico do Dr. Teixeira de Vasconcellos das 12 ás 2 horas da tarde

Grande deposito da verdadeira homeopathia do Dr. Sabino

Rua Maciel Pinheiro—n.º 136 APARAHYBA DO NORTE

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

[illegible] de 29 á 3 Fevereiro de [illegible]

[illegible]	5$000
[illegible] pluma kilo	350
Dito em caroço kilo	210
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Dito em casca kilo	050
Assucar refinado kilo	450
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	220
Dito somenos kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	240
Dito bruto kilo	053
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de algodão	120
Café kilo	400
Caf kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão Par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Confetti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	700
Ditos de bôde e outros kilo	1$800
Ditos verde kilo	350
Doces kilo	1$000
Domentes Um	700
Esteiras kilo	100
Farinha de mandioca Litro	60
[illegible]	200
[illegible]	300
[illegible]	600
[illegible]	8$000
[illegible]	1$500
Fumo em folha kilo	[illegible]$500
Dito em rolo kilo	[illegible]
Dito [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Oleo	[illegible]
Gizo kilo	[illegible]
Gomma Litro	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construção	2$000
Melaço litro	050
Mel de Canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	60
Oleo de ricino	500
Ossos kilo	050
Oleo de semente de algodão kilo	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Resinas kilo	010
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semente d algodão kilo	020
Dito demamona kilo	080
Sella Meio	5$500
Suino Um	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma	4$000
Vellas de cêra kilo	600
Vinagre Litro	300
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$000

Exportação

[illegible] que estão sujeitas as [illegible] de producção do Es[illegible] por mar e [illegible] das de Guarabira, [illegible] Grande e Itabayanna, de [illegible] com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque:
- Por volumes até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis.
- Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade:
- Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis.
- Idem, idem, de outra mercadoria, qualquer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão 15 k	8$000
» 1.a » »	8$200
» mediano » »	8$400
Semente de mamona »	1$100
Caroço de Algodão » »	$200
Café » »	7$400
Assucar bruto » »	1$200
Areia de moldar » »	$250
Courinhos cento	120$000
Couros seccos espichados	$700
» » salgados	$700
Borracha de maniçôba	1$800
» » mangabeira.	$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

Paquete

S. FRANCISCO

Commandante Sá Pereira

E' Esperado neste porto até o dia 19 de Julho o paquete *S. Francisco* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

PORTOS DO SUL

Paquete

Commandante J. Bosch

E' esperado neste porto no dia de Julho o paquete o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

RUA V. DE INHAUMA 28.

LOYD BRAZILEIRO

M. BUARQUE & C.

PORTOS DO SUL

ALAGOAS

E' esperado dos portos do Sul até o dia 21 de Julho o paquete *ALAGOAS* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Manáos de sua escala, depois da indispensavel demora.

—:—

PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do Norte até o dia de Julho o paquete o qual seguirá no mesmo dia para os de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro de sua escala, depois da indispensavel demora.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo, no porto de descarga dentro de dias [illegible]

Não precedendo essa formalidade a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Os Vapores da Linha do Norte sahem do Rio de Janeiro todos os domingos.

As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.

Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos Vapores.

Quando houver carga em quantidade superior a praça reservada para este porto, nos Paquetes da linha, será recebida pelos Vapores cargueiros.

As encommendas serão recebidas até as 4 hora da tarde da vespera da partida dos Vapores.

Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino.

Para fretes passagens, valores e mais informações, no escriptorio a Rua Barão da Passagem n. 134.

O Agente

EDUARDO FERNANDES.

Companhia Commercio e Navegação

Rio de Janeiro

Poqnete Nacional

"Pirangy"

Esperado em Cabedello na primeira quinzena de Julho, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes.

KRONCK & C.ª

Rua Visconde d' Inhaúma.

—:—

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo falta se as houver.

—:—

Northern Assurance Company de Londres

FUNDADA EM 1836

Fundos accumulados

6.300.000

Auctorisada por Decreto n.º 3811 de 13 de Março de 1867, accita seguros contra fogo, sobre predios, moveis e mercadorias.

Agentes neste Estado,

CAHN FRÈRES & C.ª

—:—

Dr. Malcher Serzedello

MEDICO E OPERADOR

Especialidade—Partos molestias das senhoras.